

Mantém a Universidade Católica de Santos, que conta com mais de três dezenas de cursos de graduação e quatro programas de pós-graduação stricto sensu, nível mestrado reconhecidos pela CAPESP, e curso de especialização e extensão. Desenvolve ainda projetos de pesquisa acadêmica institucional e atividades de extensão comunitária. Suas unidades educacionais e administrativas estão distribuídas em três campi na área urbana de Santos. Mantém também a Escola de Primeiro e Segundo Grau Liceu Santista, fundada em 5 de agosto de 1902, e mantida pela Associação Feminina Beneficente Instrutiva até o ano de 1977, nesta incorporação foi anexada a Escola de Aplicação Dom Edílio José Soares, que funcionava anexa a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ficando assim todos os cursos da pré-escola ao segundo grau concentrados em um só ideal.

Então a criação da Faculdade de Direito da UNI Santos e este é o ponto inicial do processo depois da filosofia, ali a famosa Casa Amarela, inclusive com a presença na sua inauguração de muitas autoridades representativas, e também do arcebispo de São Paulo Dom Carlos de Carmelos Vasconcelos Mota. Queria citar brevemente alguns nomes ilustres que saíram desta Fundação da Sociedade Visconde de São Leopoldo e da Universidade: Alberto Pereira Mourão, deputado federal e prefeito de Praia Grande; Antonio Cezar Peluso, ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal; Dora Vaz Trevinho, desembargadora e ex-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região-São Paulo; Dr. Luiz Carlos Gomes Godoy, ministro do Tribunal Superior do Trabalho em 2004, juiz togado do Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo em 1988; Gastone Righi, deputado federal por quatro legislaturas, líder da bancada e Presidente Nacional do PT; Márcio Luiz França Gomes, prefeito de São Vicente, deputado federal, líder do PSB na Câmara Federal; Rui de Mello Miller, especialista em Direito Marítimo, e Presidente OAB-Santos 1975-76; Sergio de Oliveira, arquiteto e decorador e que exerce em São Paulo o seu trabalho; a Deputada Telma de Souza que também foi prefeita de Santos; Vicente Fernandes Cachioni, deputado federal, integrante da Constituinte. E ao mesmo tempo temos Maria Lucia Prandi que também esteve aí e atuou.

Esses são os nomes que foram colocados aí e a gente tem como representantes como figuras nesta atividade e desempenho da Universidade Católica dentro da Sociedade Visconde de São Leopoldo.

Gostaríamos brevemente de colocar os princípios que orientam aquilo que é o trabalho além daquela seriedade profunda de trabalho, aquela dedicação que todos destacam, e que a gente foi encontrando assim com muita alegria no trabalho que a gente foi desenvolvendo. Também recebi de Dom Davi a gente via e percebia toda admiração que Dom Davi nutria pela Sociedade Visconde de São Leopoldo e pela Universidade Católica de Santos. Também numa assembleia a gente destacou alguns princípios que devem orientar então uma escola, e eu quero brevemente colocar aqui, uma escola católica que é o caso de nossas entidades.

Coloca Cristo o homem perfeito, como o fundamento de todos os valores humanos e divinos. Então nós temos Jesus Cristo com esse fundamento de todos os valores humanos e nos impressionamos com Jesus Cristo que ele veio a este mundo, o filho de Deus e se tornou também filho da criatura humana, filho de Maria, e ele viveu em Nazaré por 30 anos, entrando assim nesse contexto de humanidade profunda.

A escola é um lugar privilegiado de formação e promoção integral dos jovens para saber e para adquirir a verdade. Evidencia a dimensão ética e religiosa da cultura para humanizar o ser humano, produzir cultural, transformar a sociedade e construir a história. Anuncia o Evangelho para iluminar a realidade. Educa a pessoa humana para viver na comunidade oferecendo o bem que a igreja possui. Conduz as crianças ao encontro vivo com o Cristo, é o encontro vivo e verdadeiro também com os seus colegas, com todos aqueles que fazem parte da história da humanidade.

A escola católica deve se renovar, ser missionária, participativa levando os alunos a influenciar positivamente a sociedade centralizada hoje no consumismo, egocentrismo e prazer imediato. Princípio irrenunciável para a igreja é a liberdade de ensino garantida pelo Estado. E a Universidade Católica, então instituição da igreja, constitui uma riqueza e um fator essencial da presença da igreja no seio da cultura universitária geral, apesar da dificuldade ao enfrentar a cultura de hoje. Hoje nós temos uma cultura muito diferenciada, globalizada como nós dizemos, e aí nós temos também marcas muito diferenciadas, algo assim que é complexo, e é preciso ter uma sabedoria muito grande para a gente poder estar presente no meio disto.

Ela só consegue a sua realização plena no momento em que dá um testemunho de seriedade. Testemunho de seriedade, acho que isso é importante, e também de rigor. Como membro da comunidade do saber ao mesmo tempo exprime em ligação explícita com a igreja que marca concretamente a vida dos serviços, dos programas da comunidade universitária. Assim a Universidade Católica em virtude da sua existência atinge o objetivo de garantir de um modo institucional uma presença cristã no mundo universitário.

E a gente quer destacar também que em relação então a igreja e a sociedade a Universidade Católica deve estudar os difíceis problemas contemporâneos, e elaborar projetos de solução que concretizem os valores religiosos e éticos próprios de uma vida cristã do homem. A Pastoral da Universidade empenha profundamente, é uma instituição acadêmica para que de fato ela desempenhe na formação integral das pessoas, dos homens e das mulheres que no contexto acadêmico são chamados a participar ativamente na vida da sociedade e da igreja.

Outro aspecto da missão da Universidade Católica é o diálogo entre fé e cultura, e no desenvolvimento de uma cultura enraizada na fé, é chamada de maneira privilegiada a tornar-se interlocutora significativa do mundo acadêmico, cultural e científico. A exigência crescente de uma presença qualificada dos leigos e leigas na cultura universitária torna-se assim um apelo lançado a toda igreja para que ela tome consciência cada vez mais clara da vocação específica da universidade católica e favoreça o seu desenvolvimento como instrumento eficaz da sua missão evangelizadora.

Diante deste panorama que nos coloca a igreja hoje, a sociedade hoje, essa diferenciação toda que aí está é bonito recordar, e a gente agradece a Deputada Telma de Souza para colocar em evidência esta data, é bonito recordar então o início desta instituição. Como ela nasceu de um coração de Dom Edílio José Soares que estava preocupado com toda evolução verdadeira e profunda da sociedade aí de Santos e da Baixada Santista. Mesmo porque não havia um ensino superior ali e foi a idéia que ele teve de criar cursos do ensino superior, o direito com a famosa Casa Amarela que se tornou uma bandeira, e também em nível nacional, e também filosofia e como depois isso foi se formando dentro da sociedade Visconde de São Leopoldo e criando depois a Universidade como nós conhecemos.

Então aí está uma intuição profunda, e ao mesmo tempo como a gente sabe o prédio da mantenedora era o local onde até o bispo estava residindo, mas aí ele fazia com que as assembleias se desenvolvessem ali. Num dado momento o próprio Dom Davi também acompanhando eles acharam oportuno entregar todo este prédio e morar numa residência mais modesta e com menos gastos e deixar a mantenedora, a Sociedade Visconde de São Leopoldo e também essa orientação voltada para a universidade, para o Liceu, deixar esta casa que aí está e que é um exemplo de dedicação. Então a vontade de que haja um curso superior, cursos superiores num crescimento assim de ensino superior muito grande e depois também, como nós sabemos, de uma prática muito intensiva que isso se torna na realidade da vida social, da vida econômica e da vida política.

Então, Deputada Telma de Souza, agradeço sinceramente esta homenagem à Sociedade Visconde de São Leopoldo, pelos seus 60 anos de fundação, que Deus a recompense por esta iniciativa. Muito obrigada. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - TELMA DE SOUZA - PT - Obrigada, Dom Jacyr Francisco Braidó.

Quero informar que esta sessão será transmitida na íntegra pela TV Assembleia neste próximo sábado às 21 horas nos canais em São Paulo são: TVA Digital canal 185, TVA canal 66, NET canal 7 ou 13 e na nossa região, na Baixada Santista, canal 9. Além disso, a TV Digital Aberta transmitirá pelo canal 61.2.

Isto coloco, já nos aproximamos do final desta simples, mas eu entendo bastante robusta cerimônia, e quero, regimentalmente, fazer uso da palavra. Mas antes de fazer uso das palavras normais eu quero dizer algumas colocações que eu fiz já para pessoas que me entrevistaram antes de chegarmos aqui.

A vida da gente se confunde com aquilo que a gente faz, com aquilo que a gente trabalha, mas principalmente com aquilo que a gente estudou. Eu considero o que eu sou na política aquilo que esta Universidade me ensinou, os professores que eu tive eu falo que, a Deputada Maria Lúcia Prandi também poderia dizer a mesma coisa. Quando eu falo isso, não quero dizer pouca coisa, porque na época Dom Jacyr, o Sr. ainda não estava do nosso lado, que eu fiz pedagogia só tinha Pedagogia para as mulheres e Direito para os homens, e depois disso a gente casava com os advogados, e os advogados casavam com as pedagogas. Era uma relação monárquica de pai para filho, durante gerações, garantido pela estrutura da São Leopoldo.

Mas nós também vínhamos do Colégio Canadá, que pela excelência do ensino público àquela época era assim a porta aberta, e a Maria Helena está falando que sim porque ela foi a nossa professora de física, um ou dois anos mais velha que a gente, e a gente acaba sendo uma comunidade integrada, eu não tenho dúvida disso. O que nos une são os nossos valores, nossa visão de mundo, a fraternidade, os preceitos que o Sr. acabou de ler, mas principalmente eu acredito a generosidade dos nossos corações. Não tenho dúvida disso.

Mais do que isso, depois que a gente fez a faculdade, eu particularmente, eu fiz as minhas primeiras aulas, as minhas iniciações das minhas aulas no Colégio de Aplicação Dom Edílio, então a gente já fez uma continuação dentro da própria estrutura e os conceitos da faculdade porque não era universidade naquela época. Além disso, todos nós sabemos o que significa a primeira universidade que a Baixada Santista já teve, foi por ela que nós começamos um outro valor, o valor da universidade.

Eu falo isso, Dom Jacyr, porque fui muito briguenta quando fiz pedagogia. O Sr. não tem idéia. O pobre do padre Pestana, na época era padre não era nem arcebispo, não era nem monsenhor, eu e ele duelávamos o bom combate, e ele queria saber se eu era agenciada por potências estrangeiras. Eu era só rebelde. Mas eu acho que toda essa ação continua, os quindins da dona Maria lá da nossa lanchonete, vocês não pegaram, nós pegamos, mas toda uma postura eu diria uma elite, o que eu estou entendendo por elite, uma elite para construir uma generosidade em relação a nossa cidade, a nossa região, e isso continua.

Acho que em tempos de Século XXI é muito difícil competir com aquilo que o Sr. falou a globalização com valores e desenvolvimento capitalista muito avançado, do egoísmo, das questões centradas em si mesmo também da tecnologia, também do uso de todas as nets, internets, computadores e aí vai. Mas eu acho que a resistência da São Leopoldo de 60 Anos ela não pode ser em nenhum momento minimizada. Não é fácil, num mundo como esse, a gente colocar esses valores, a integração entre nós da fraternidade, da solidariedade. Para mim, esses são os principais princípios que denotam um mundo onde o amanhã tenha realmente que existir, valer à pena não só pra nós, mas especialmente para nossas crianças.

Somos todos professores, lidamos com alunos, lidamos com pessoas, lidamos com questões que vão além de questões materiais, e é isso que eu quero celebrar hoje junto com os Srs. e com as Sras., com a mantenedora, foi isto que eu aprendi nesta Universidade, naquela época faculdade. E eu acho que isso não é pouca coisa, isso veio para ficar e espero passar isso para os meus filhos, eu espero passar isso para os meus netos, eu espero passar isso na política que eu faço. Eu sempre cito a Deputada Maria Lúcia Prandi porque nós somos praticamente irmãs de caminhada.

E eu gostaria agora um pouco menos emocionada falar algumas palavras agora protocolarmente escritas. Seis décadas formando pessoas, mais que isso, 60 Anos ajudando a capacitar tão valiosos profissionais que estão transformando o Brasil numa das economias mais pujantes do atual cenário mundial. Fundada em 1951, a Sociedade Visconde de São Leopoldo, mantenedora da Universidade Católica de Santos, torna-se sexagénaria sem deixar de figurar como uma das mais vanguardistas instituições de ensino no País.

No início, era criar um curso de direito, como disse Dom Jacyr. Pelas mãos do bispo diocesano, à época o saudoso Dom Edílio José Soares, que hoje dá nome ao moderno edifício que abriga a maioria dos cursos da UNI Santos, a Sociedade Visconde de São Leopoldo fez muito mais que isso, e em 1986 entrou para a história da Baixada Santista ao criar a primeira universidade da região. Hoje, a UNI Santos mantém 45 cursos de graduação, disponibilizando todos os anos milhares de novos talentos altamente capacitados para os desafios do nosso competitivo mercado de trabalho.

Ter a chancela da UNI Santos no currículo é um grande mérito. Basta ver a quantidade de candidatos que a cada ano disputa as concorridas vagas nos vestibulares da instituição. Para alcançar esse patamar, é preciso de dedicação e muito empenho, isso eu mesma posso dizer de cátedra, como eu já disse antes, cursei pedagogia, direito e recentemente saúde coletiva na pós-graduação na sempre UNI Santos. Meus filhos Walter e Wagner estão entre os atuais 7.500 alunos dessa Universidade, arquitetura e nutrição.

Pois é, assim como em vários lares, muitos de nós aqui conhecemos a UNI Santos. Ela tem espaço garantido no meu e no nosso álbum de família. Esta é a maior prova de competência e idoneidade de uma instituição. Vencer a dura batalha contra o implacável relógio do tempo, mantendo confiança e a vitalicia da sociedade e formando diferentes gerações das famílias. Isso não tem preço. E também não se apaga com facilidade.

Sob a orientação e proteção da Santa Igreja Católica, a Sociedade Visconde de São Leopoldo prosperou. Hoje, sob a batuta do seu chanceler o bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braidó e de um colegiado de competentes reitores capitaneados pelo professor-mestre Marcos Medina Leite, ao meu lado, a UNI Santos mantém também cursos de extensão, pós-graduação, mestrado e o Liceu Santista que também apresenta e conduz as nossas crianças e adolescentes às portas da vida adulta. A nossa melhor idade não foi esquecida. A UNI Santos foi pioneira, mais uma vez, ao criar a Universidade Aberta da Terceira Idade, apostando na vitalidade e sede de conhecimento dos nossos idosos.

Pouca gente sabe, mas a UNI Santos é a única universidade da Baixada Santista a integrar o seletó grupo de instituições brasileiras credenciadas pela Agência Nacional de Petróleo - ANP, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. É também mantenedora da única Orquestra Sinfônica Jovem da Baixada Santista com um vasto repertório que vai do erudito ao popular, entretanto, uma das marcas mais profundas da UNI Santos é a sua forte atuação comunitária simbolizada, sobretudo, por seu programa de bolsas de estudos que atualmente beneficia cerca de três mil alunos. É a prova cabal de que os preceitos fraternos pregados pela Santa Igreja Católica não ficam só no papel. Através do seu tradicional Programa de Bolsas, a UNI Santos proporciona para inúmeros jovens o sonho da conquista de uma profissão, o que na prática significa os alicerces para a construção de uma vida digna sustentada pelo sagrado suor do trabalho. Parafraseando a parábola, isto é além de ensinar a pescar, ajudar a conseguir a vara que vai capturar o peixe. Ainda há os serviços gratuitos oferecidos extra muros, ou seja, ao alcance de toda sociedade, tais como as clínicas de fisioterapia, nutrição, psicologia, escritório jurídico entre outros.

Por tudo isso, esta homenagem aqui oferecida pela sociedade paulista é mais do que merecida a uma instituição que permeia seus conceitos na fé, na fraternidade e amor ao próximo. E que também oferece a 60 anos ininterruptos a certeza de um futuro sustentado em base sólidas e com laços indissolúveis de respeito e amor ao próximo. Muito obrigada. (Palmas.)

Sras. e Srs., antes de dar por encerrada esta sessão, como viram uma hora cravada no relógio, agradeço a presença dos Srs. professores, do corpo discente, funcionários, alunos, e principalmente a retaguarda dos nossos assessores aqui da Assembleia e também dos assessores do meu gabinete, capitaneados pelo Leandro Lima, nosso querido chefe de gabinete e também pelos nossos assessores de imprensa que ficaram na retaguarda, Diogo Caixote e Dario Ferreira, é extensivo a todos que colaboraram neste dia.

Mas antes que os Srs. e Sras. se vão, quero agradecer mais uma vez para que mais 60 anos venham, porque possivelmente não estaremos aqui, mas as nossas idéias permanecerão e é isso que vale. Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. JACYR FRANCISCO BRAIDO - Com licença, Deputada. Aqui nós temos o Complexo Educacional São Leopoldo, UNI Santos, Liceu Santista, e Sociedade de São Leopoldo, 60 Anos, 1951-2011. Jubileu de Diamante. Sessenta anos multiplicando o conhecimento.

Queremos oferecer esta medalha a Sra., por também fazer esta manifestação pública que abrange todo o Estado de São Paulo, da importância que tem a nossa mantenedora e a nossa Universidade. (Palmas.)

* * *
- É feita a entrega da medalha.
* * *

A SRA. PRESIDENTE - TELMA DE SOUZA - PT - Obrigada, Dom Jacyr. É nossa, na verdade.

Sendo assim, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece a presença de todas as autoridades, funcionários e em especial a Dom Jacyr Francisco Braidó, todos que colaboraram para este evento.

Está encerrada a sessão. Muito obrigada. (Palmas.)

* * *
- Encerra-se a sessão às 11 horas e um minuto.
* * *

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 29/11/2011

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ENEIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA, RG nº 179071233, do cargo que vem exercendo, em comissão, de SECRETÁRIO PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 29/11/2011.

(Decisão nº 5891/2011);

MAGDA PASQUALINI, RG nº 253554767, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSISTENTE TÉCNICO PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº 5892/2011);

MARCIA DOS SANTOS ULLIANI, RG nº 226923988, do cargo que vem exercendo, em comissão, de SECRETÁRIO PARLAMENTAR I, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº 5893/2011);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 1.136, de 25 de abril de 2011:

GENIVAL FELICIANO COELHO, RG nº 13984463, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR I, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga criada pela referida Lei.

(Decisão nº 5894/2011);

LUAN CARLOS QUINTILHANO, RG nº 435408355, para exercer, em comissão, o cargo de AGENTE DE SEGURANÇA PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de ALDO FRANCELINO MOYSES.

(Decisão nº 5895/2011);

MARCIA DOS SANTOS ULLIANI, RG nº 22692398, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR VII, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga criada pela referida Lei.

(Decisão nº 5896/2011);

NILTON JOSÉ DE LIMA, RG nº 32274024-1, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR IV, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga criada pela referida Lei.

(Decisão nº 5897/2011);

RICARDO LUIZ SILVA, RG nº 7511412, para exercer, em comissão, o cargo de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de ALEXANDRE VAGHI DE ARRUDA ANIZ.

(Decisão nº 5898/2011);

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, considerando os elementos de instrução constantes do presente expediente, notadamente o Parecer nº 382-2/2011, exarado pela Procuradoria deste Poder Legislativo, em face do Ofício assinado pelos Nobres Deputados Célia Leão e Rafael Silva, com o apoioamento de outros parlamentares, no sentido de ser adequada a redação do parágrafo único do artigo 47 da Resolução nº 776/1996, DECIDE que tal proposta, com todas as suas implicações, deverá ser apreciada no bojo da discussão maior de Reforma Administrativa da ALESP, a qual já vem sendo analisada e desenvolvida pelos setores responsáveis desta Casa de Leis.

(Decisão nº 5899/2011);

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DE 29/11/2011

ATRIBUINDO, gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: ELENIZIO PINTO BARROSO
RG: 38079168 Matrícula: 22605
Gratificação: Assistente Parlamentar I
A partir do exercício
NOME: MARIA AMÉLIA LINS
RG: 13608616-0 Matrícula: 16341
Gratificação: Diretor Técnico Legislativo de Serviço
A partir do exercício

CESSANDO a gratificação de representação atribuída aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: CAMILA JAQUELINE RORIZ JOLY
RG: 29587809-5 Matrícula: 20694
Gratificação: Assistente Legislativo I
Cessada a partir de 29/11/2011
NOME: CLOVIS PUCCINELLI ALVES
RG: 8153177 Matrícula: 4389
Gratificação: Delegado de Polícia da Assist. Policial Civil
Cessada a partir de 17/11/2011
NOME: EDNILSON DE OLIVEIRA FARIAS
RG: 20795176-7 Matrícula: 20951
Gratificação: Agente de Segurança Parlamentar
Cessada a partir de 28/11/2011
NOME: ODAIR CARLOS MINGATTO
RG: 8930234 Matrícula: 12129
Gratificação: Assessor Especial Parlamentar
Cessada a partir de 29/11/2011

DECLARANDO, que a Gratificação de Representação atribuída a THAIS HELENA DE OLIVEIRA RIBEIRO DA SILVA, RG nº 13520787, matrícula nº 8678, deve ser considerada de Diretor Legislativo de Serviço, no período de 02/12/2011 a 31/12/2011, tendo em vista a FSE nº 230/2011, do DRH.

TORNA SEM EFEITO o despacho publicado em 26/11/2011 que cessa a Gratificação de Representação de Assessor Especial Parlamentar atribuída a MARIO VIEIRA DE SÁ, RG nº 3050054, matrícula nº 19249, tendo em vista a Decisão nº 5888/2011, da Mesa.

DE 28/11/2011

PROCESSO RGE nº 2586/2011
Interessada: ADMINISTRAÇÃO

Assunto: Pregão para Registro de Preços nº 14/2011 – Ata de Registro de Preços nº 16/2011 - fornecimento e instalação de persianas – Pedido de aquisição de bens – Autorização de realização de despesa.

O SECRETÁRIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5º, VI, parágrafo único, do Regulamento do Pregão, aprovado pelo Ato de Mesa nº 02/2/004, à vista do que consta nos autos do Processo RGE nº 2586/11, que cuida da contratação em epígrafe, considerando a Ata de Registro de Preços nº 16/2011; diante da manifestação da Comissão Gerenciadora da Ata de Registro de Preços, a fls. 323, solicitando o fornecimento e instalação de 1200 m2 de persiana vertical de tecido, conforme Ata de Registro de Preços (fls.292/297); em face da informação prestada pelo Serviço de Compras a fls. 327; à vista da manifestação do Departamento de Finanças, de fls. 329, atestando a existência de disponibilidade orçamentária suficiente de recursos para atender as despesas decorrentes, bem assim o atendimento das exigências da Lei Complementar federal nº 101/2000, em especial no que se refere ao disposto em seu art. 16, inciso II, **DECIDE**:

I – **CONVOCAR** a empresa PERSIANAS NOVA AMERICA LTDA - ME, registrada como fornecedora do objeto da Ata de Registro de Preços nº 16/2011, para assinar e devolver a respectiva Autorização de Compra, no prazo de 02 (dois) dias úteis contados a partir do recebimento do referido instrumento, nos termos do subitem 11.5 do Edital; e

II – **AUTORIZAR** a realização das despesas decorrentes, no valor total de R\$ 34.680,00 (trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta reais), nos termos da manifestação e das reservas, financeira e orçamentária, efetuadas pelo Departamento de Finanças, à fls. 329, 328 e 332, respectivamente.

PROCESSO RGE Nº 2348/2011

Interessada: ADMINISTRAÇÃO
Assunto: Registro de Preços nº 08/2011– Aquisição de açúcar refinado – Ata de Registro de Preços nº 09/2011 – Pedido de aquisição de produto – Autorização de realização de despesas. O SECRETÁRIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5º, VI, parágrafo único, do Regulamento do Pregão, aprovado pelo Ato de Mesa nº 02/2004, à vista do que consta nos autos do Processo RGE nº 2348/2011, que cuida da contratação em epígrafe; considerando a manifestação da Comissão Gerenciadora da Ata de Registro de Preços, a fls. 301; em face da informação prestada pelo Ser-